

Preparo da Fundação para Pavimentos Intertravados

Ao preparar o subleito, assegure-se de que ele seja mantido limpo, seco e bem drenado. O subleito deve se estender para além dos confinamentos laterais. Em regiões de lençol freático aflorante, a drenagem deve ser feita de modo a manter o lençol rebaixado a pelo menos 1 m da cota final da superfície do pavimento acabado.



Após a remoção de todas as plantas, raízes, matéria orgânica e a retirada de todos os objetos estranhos à via, a próxima etapa é fazer a compactação do subleito. Este deve ser compactado até 60 cm de profundidade, no mínimo.



Uma avaliação topográfica do local é uma medida importante a ser tomada, pois tem a finalidade de fixar as cotas do pavimento a ser construído, de definir a necessidade de cortes e aterros, de adotar inclinações, realizar obras-de-arte complementares etc.

O subleito é considerado pronto para receber uma base ou sub-base se sua capacidade portante, comumente expressa pelo Índice de Suporte Califórnia (ISC), for igual ou maior do que 2% e ter expansão volumétrica $\leq 2\%$ (ou conforme especificado em projeto). O objetivo é propiciar uma plataforma de trabalho firme, sobre a qual a sub-base e a base possam ser convenientemente



Sub-base e base

Para essas etapas, recomendam-se as seguintes granulometrias de agregados, respectivamente:

Abertura da peneira (mm)	% retida	
	Base	Sub-base
50	0	-
25	10 – 25	0
9,5	25 – 60	50 - 85
4,8	40 – 70	35 - 65
2,0	55 – 80	25 - 50
0,4	70 – 85	15 - 30
0,075	85 – 95	85 - 95

Normalmente, usa-se pedra britada ou cascalho, desde que tenham sido corretamente especificados, tomando-se precauções rotineiras para evitar a segregação desses materiais durante o transporte, descarga e espalhamento. Depois disso, os principais aspectos da construção que justificam atenção incluem a regularização e a compactação das camadas de sub-base e base.

No caso de sub-base e base estabilizadas com cimento ou cal, existem fatores que merecem atenção, como a escolha do método de estabilização.

Em grandes obras, a adoção de procedimentos de mistura na pista sempre se mostrará o método construtivo mais apropriado. Onde o espaço de operação for insuficiente, é preferível o uso de materiais estabilizados misturados em usina. O tempo decorrido entre a mistura e a complementação do espalhamento e da compactação não deve ultrapassar a 60 minutos, sendo prudente a adoção de um aditivo retardador.

As camadas de sub-base e base devem ser executadas em séries de camadas, cada uma delas tendo uma espessura compactada mínima de 10 cm e máxima de 15 cm. No caso do uso de concreto rolado, a espessura máxima para compactação em uma só camada é de 20 cm.

A base deve ser regularizada de modo que o greide não seja afetado em mais de 10 mm e a variação de espessura não deva ser maior do que 10 mm em 2 m de extensão de camada. Após a regularização e compactação, recomenda-se a imprimação da base, numa taxa de aplicação de cerca de 0,8 l/m². Como no caso do subleito, a preparação da camada de base deve se estender para além das bordas do pavimento.